



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO - 2021.2-REMOTO

DISCIPLINA: Educação Nutricional **CÓDIGO:** CHN0595
BLOCO DE OFERTA: 7º **CRÉDITOS:** 3.2.0 **CARGA HORÁRIA:** 75 h
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Dra. Regina Márcia Soares Cavalcante

I – EMENTA

Marcos Conceituais da Educação Nutricional. Comportamento Alimentar. Instrumentos da Educação em Nutrição. Educação Nutricional Aplicada

II – OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno a compreensão da importância da Educação Nutricional para promoção da saúde, assim como desenvolver habilidades para elaboração de projetos e atendimento sistematizado em Nutrição para as várias fases da vida.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir as relações da Educação Nutricional e Educação em Saúde no âmbito social, identificando os marcos do processo histórico no Brasil;
- Contextualizar a História da Alimentação no cenário mundial, brasileiro e regional, relacionando-a com hábitos alimentares atuais;
- Discutir as relações dos componentes cognitivos, afetivos e situacionais que influenciam o comportamento alimentar do indivíduo e das comunidades;
- Estimular a prática de ações criativas na construção da Educação Alimentar;
- Incentivar a criação de campanhas educativas na Universidade e comunidades da região;
- Identificar culturas e valores como ferramentas auxiliares na nutrição comunitária;
- Identificar e analisar os diferentes métodos e técnicas de planejamento alimentar e nutricional através de diferentes técnicas e procedimentos.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Processo de Comunicação e Transmissão de Mensagens em Nutrição
- Educação Nutricional:
 - - Histórico e Evolução do Processo de Educação em Saúde no Brasil
 - - Marcos Conceituais de Educação e Saúde e Nutrição
- O Alimento no Contexto da Antropologia e Sociologia
- História da Alimentação

UNIDADE II

- Formação do Universo Alimentar
- Comportamento Alimentar de Indivíduos e Comunidades
- Fatores Determinantes do Comportamento Alimentar
- Planejamento de Programa Educativo: fase preparatória e diagnóstico;
- Elaboração do Plano: objetivos, conteúdo programático, métodos e técnicas
- em educação, recursos audiovisuais e avaliação de programa educativo.
- ESTUDOS DE CASO

UNIDADE III

- Didática na Educação Alimentar
- Aconselhamento Nutricional para: Crianças, Adolescentes, Adultos, Idosos e para atletas e esportistas.
- Educação Alimentar e Nutricional na Formação do Nutricionista
- Viabilidade de Desenvolvimento de Ações Educativas nas Principais Áreas de Atuação do Nutricionista.

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Técnicas Educacionais

- Aula expositivo – dialogada em sala virtual
- Discussão em grupos
- Leitura, análise e discussão de artigos científicos, apresentação de seminários

2. Atividades práticas

-As atividades práticas serão realizadas em sala de aula virtual ou salas de apoio com o uso de imagens e vídeos que serão projetadas e discutidas ponto a ponto com os discentes. Além disso, também serão realizados grupos de discussão, estudos dirigidos, seminários e confecção de materiais educativos utilizando técnicas variadas .

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

-Notebook;
- Textos de apoio (artigos científicos);
- Internet;
- Plataforma *Google Meet*;
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)
Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, *webconferências*, vídeo aulas, conteúdos organizados em

plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico. Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A sistemática de avaliação e frequência obedecerão ao disposto na *Resolução 177/2012 CEPEX-UFPI e 187/2022 CEPEX-UFPI*, assim:

A nota final da disciplina será a média aritmética das **03 (duas) notas parciais (NP)** descritas abaixo:

1ª NP: Práticas+ Avaliação Escrita (10,0).

2ª NP: Práticas + Avaliação Escrita+ Apresentação de Projeto+ Seminário (10,0).

3ª NP: Práticas + Avaliação Escrita+ Desenvolvimento de Ação Educativa +Seminário

Considerando as normas de funcionamento dos cursos de graduação, contidas na resolução 177/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, de onde se destacam os seguintes artigos:

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

O exame final constará de prova contemplando todo o conteúdo programático, devendo ser realizado 05 (cinco) dias após a divulgação do resultado da média das verificações parciais, observado o Calendário Universitário.

Os critérios de realização da segunda chamada baseiam-se na resolução 177/12– CEPEX:

§ 1º O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – 2012 CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio

desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

§ 2º Consideram-se motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais e/ou ao exame final: a) doença; b) doença ou óbito de familiares diretos; c) Audiência Judicial; d) Militares, policiais e outros profissionais em missão oficial; e) Participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos culturais representando a Universidade, o Município ou Estado; f) Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

§ 3º O professor ou professores do componente curricular terão um prazo máximo de dois dias úteis, a partir do recebimento do requerimento, para julgá-los e marcar uma data de realização da verificação de segunda chamada.

§ 4º A realização da verificação de segunda chamada obedecerá ao prazo de até 05 (cinco) dias após o deferimento do pedido do aluno, observando o Calendário Acadêmico.

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

A definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo de 2021.2, irá mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na *Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI*, que estabelece a retomada do período 2021.2

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas

VIII – REGULAMENTO DA DISCIPLINA

É expressamente proibida a filmagem e gravação de áudio das aulas, e ainda sua divulgação em qualquer meio de comunicação, sem autorização prévia, por escrito do(a) professor(a) da disciplina.

IX – BIBLIOGRAFIA

Básica:

- LINDEN, S. **Educação Nutricional- algumas ferramentas de ensino**. 1. Ed. São Paulo: Varela, 2005.
- FISBERG, R. M. **Inquéritos alimentares: métodos e bases científicas**. Barueri (SP): Manole, 2005. 334p.
- PILETTI, C. **Didática geral-série educação**. 23º. Ed. São Paulo, Ática, 2004. 258p.

Complementar:

- LANDRIN, J. **História da alimentação**/ Macedo Montari- Organizador, Jean-Louis Flandrin-Organizador. 3. Ed. São Paulo: Estação Liberdade, 1998. 885p.
- FISBERG, M.; WEHBA, J; COZZOLINO, S.M.F. **Um, dois, feijão com arroz- a alimentação Brasil de Norte a Sul**. São Paulo: Atheneu, 2002.
- ANTUNES, C. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 172p
- FAZENDA, I,C.A. **Tá pronto, seu lobo? Didática/prática na pré-escola**. 2. Ed. São Paulo, Ática, 1991
- GOUVEIA, E. L. Da C. **Nutrição, saúde e comunidade**. Rio de Janeiro: Revinter, 1990.
- GALISA, M.;NUNES,A.P.;GRACIA,L.;CHEMIN,S. **Educação Alimentar e Nutricional: da teoria à prática**. Ed.ROCA.1ª edição,2014.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional** para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição-PNAN / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.84 p.**

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 29.01.2022.

Data de aprovação: 31/01/2022



Profa.Dra Regina Márcia Soares Cavalcante
Profa. Responsável


Profa.Dra Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSAMB - UFPI
CRM: 5443
CPF: 686.047.093-87

Profa.Dra. Artemízia Francisca de Sousa
Presidente do Colegiado